CLIPPING — COMPLEXSYS E ANDRÉ FELDMAN NA MÍDIA

ONG ligada a Dark Horse repassa R$ 1,3 milhão da prefeitura de SP a dirigente

Fonte original: portaltela. Este documento é uma cópia de arquivo para clipping; o conteúdo pertence ao veículo e não foi produzido por este sistema.

Veículo	portaltela (portaltela.com)
Autor	Telinha
Data de publicação	04/06/2026 11:45
URL original	https://www.portaltela.com/politica/2026/06/04/ong-ligada-a-dark-horse-repassa-r-13-milhao-da-prefeitura-de-sp-a-dirigente/
Relevância	Alta · Contratos e dinheiro público · Notícia
Pessoas citadas	André Feldman, Mário Frias, Karina da Gama
Organizações	Complexsys, Prefeitura de São Paulo, Instituto Conhecer Brasil (ICB)
Data da coleta	29/09/2026 10:03
Situação	No ar · última verificação 27/11/2026 19:06
Versões	1

TRECHOS QUE CITAM ANDRÉ FELDMAN / COMPLEXSYS

• O Instituto Conhecer Brasil (ICB) repassou R$ 1,3 milhão à empresa Complexsys em dezembro de 2024, período em que um de seus dirigentes integrava o quadro societário da companhia.
• A operação envolve o repasse feito pela ONG à Complexsys logo após a eleição de Eduardo Franco como dirigente do ICB, em novembro de 2024.
• Franco integrava a diretoria do ICB e era sócio da Complexsys no momento dos pagamentos.
• A Complexsys teve representação de um de seus sócios, André Feldman, no acordo de agosto de 2024.
• A investigação apura notas fiscais da Complexsys registradas como serviços prestados, mas supostamente canceladas no dia da emissão e utilizadas para comprovação de despesas. (defesa/posicionamento)
• Além do caso da Complexsys, há apurações sobre outra iniciativa envolvendo o ICB e a ANC, ONG presidida por Karina da Gama, com uso de recursos para contratação de profissionais de divulgação.

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.



Imagem: reprodução / portaltela

RESUMO

O Instituto Conhecer Brasil (ICB) repassou R$ 1,3 milhão à empresa Complexsys em dezembro de 2024, período em que um de seus dirigentes integrava o quadro societário da companhia. A operação envolve o repasse feito pela ONG à Complexsys logo após a eleição de Eduardo Franco como dirigente do ICB, em novembro de 2024. Quem responde pelo ICB é a presidente Karina da Gama, ligada à produção de projetos culturais relacionados ao filme Dark Horse, sobre Jair Bolsonaro.

O Instituto Conhecer Brasil (ICB) repassou R$ 1,3 milhão à empresa Complexsys em dezembro de 2024, período em que um de seus dirigentes integrava o quadro societário da companhia. O dinheiro foi destinado ao convênio com a Prefeitura de São Paulo para instalar 5.000 pontos de wi-fi público em comunidades de baixa renda da capital.

A operação envolve o repasse feito pela ONG à Complexsys logo após a eleição de Eduardo Franco como dirigente do ICB, em novembro de 2024. Franco integrava a diretoria do ICB e era sócio da Complexsys no momento dos pagamentos. A contratação visava verificação, análise, validação e suporte técnico aos pontos de acesso.

A Prefeitura de São Paulo afirmou que a análise jurídica na época não identificou vedação formal à parceria. Em nota, o município disse seguir os critérios legais, mecanismos de controle e normas de integridade previstos para parcerias e serviços. A prefeitura não detalhou eventuais impactos futuros sobre o contrato.

O contexto envolve ainda dúvidas sobre conflito de interesses na relação entre ONG e empresa de seus dirigentes. Técnicos municipais aprovaram as contas do primeiro ano do convênio, de julho de 2024 a julho de 2025, sem apontar irregularidades. Não foram apresentadas informações de prestação de contas para o período seguinte.

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/ publicador.

Quem responde pelo ICB é a presidente Karina da Gama, ligada à produção de projetos culturais relacionados ao filme Dark Horse, sobre Jair Bolsonaro. A Complexsys teve representação de um de seus sócios, André Feldman, no acordo de agosto de 2024.

A Polícia Civil de São Paulo investiga o contrato entre a Prefeitura e o ICB, com foco em potenciais desvios de verbas públicas para fins ligados ao filme. A investigação apura notas fiscais da Complexsys registradas como serviços prestados, mas supostamente canceladas no dia da emissão e utilizadas para comprovação de despesas.

Além do caso da Complexsys, há apurações sobre outra iniciativa envolvendo o ICB e a ANC, ONG presidida por Karina da Gama, com uso de recursos para contratação de profissionais de divulgação. Também há ligação entre o projeto e produtores ligados a Karina e a emenda parlamentar de Mário Frias, que envolve o roteiro de Dark Horse.

Investigações e próximos passos

As autoridades seguem reunindo documentos e esclarecimentos. A prefeitura afirma que manterá o escrutínio sobre contratos com organizações da sociedade civil e que continuará cumprindo os princípios de transparência. A Estada não divulgou novas informações de contato com as partes envolvidas.

Conflitos | Pessoas | Política | organização criminosa | são paulo

Fonte original: https://www.portaltela.com/politica/2026/06/04/ong-ligada-a-dark-horse-repassa-r-13-milhao-da-prefeitura-de-sp-a-dirigente/ · Coletado em 29/09/2026 10:03 · Gerado em 28/11/2026 00:00

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.